



AVALIAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR DEMÊNCIA NO BRASIL

SOUZA, José Lucas Dias de ¹; KADOSAKI, Danilo Jun ²

RESUMO

Introdução: A demência é uma característica frequente do envelhecimento, que causa incapacidade funcional e vulnerabilidades que culminam em atos de internação em diversos serviços.¹ O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil de internações por demências no Brasil com relação aos aspectos sociodemográficos e regime de internação no período de 2016 a 2019. **Metodologia:** O presente estudo é transversal, descritivo e quantitativo em que os dados foram adquiridos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi realizada a análise dos casos de internações por demências no Brasil durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2019, com ênfase na busca por dados epidemiológicos que tangem ao sexo, à faixa etária, ao caráter de atendimento e à região do Brasil. A partir desses dados, realizou-se uma análise descritiva por meio de percentagens e prevalências. **Resultados e Discussão:** Foram adquiridos 11.398 casos de internação por demência no período estudado. Em relação ao gênero, foram identificados 5.775 casos (50,66%) do sexo feminino e 5.623 casos (49,33%) do sexo masculino. No que se referem à faixa etária, 404 casos (3,54%) foram em jovens menores de 20 anos; 3.884 casos (34,07%) em adultos entre 20 a 59; 4.120 (36,14%) em idosos entre 60 a 79; e 2.973 (26,08%) entre idosos acima de 80 anos. No quesito caráter de atendimento, 8.003 dos casos (70,21%) foram de caráter de urgência e 3.395 dos casos (29,78%) foram de caráter eletivo. No que tange as regiões do Brasil, Sudeste apresentou 6.846 casos (60,065); Sul apresentou 2.356 casos (20,67%); Nordeste apresentou 1.219 casos (10,69%); Centro-Oeste apresentou 781 casos (6,85%); Norte apresentou 196 casos (1,71%). **Conclusão:** Constata-se que os casos de internações por demência no país foram mais prevalentes em indivíduos do sexo feminino e, apesar da prevalência ser entre pessoas idosas entre 60 e 79 anos, há também um número expressivo de casos em pessoas adultas com idade entre 20 a 59 anos. Pode-se inferir também que a maioria dos casos recebeu atendimento de urgência, demonstrando a severidade da condição, e principalmente nas regiões Sul e Sudeste, o que demonstra a maior prevalência de casos nesse eixo do país.

Referências:

1. VILAÇA, R. et al. Demência avançada em serviços de urgência: Barreiras à referência para cuidados paliativos. **Cuidados paliativos**., v. 4, n.1, p.108-109, jul. 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Demências; Geriatria; Internação



1º CONGERU - Congresso Online de

GERIATRIA E GERONTOLOGIA

do UNIFACIG

